

Série Competitividade: *Global Benchmark Report 2008. Ready for Globalisation?*

O *Global Benchmark Report 2008* é a quarta edição de uma série de relatórios anuais publicados pela *Confederation of Danish Industry*. Este relatório tem por objectivo a avaliação do ambiente de negócios bem como o desempenho individual dos países membros da OCDE na economia global.

O relatório compara o desempenho de 29 países da OCDE e destaca pontos fortes e fracos destas economias num mundo globalizado, dando uma imagem de cada país no tocante à capacidade de aproveitar as oportunidades da globalização.

1. Notas metodológicas do *Global Benchmark Report*

O *Global Benchmark* baseia-se em baseia-se em 84 indicadores mensuráveis divididos em 6 categorias:

- *Growth and Development ou Global Performance* (Crescimento e Desenvolvimento ou Performance Global)), inclui 7 indicadores;
- *Knowledge and Competence* (Conhecimento e Competência), inclui 23 indicadores;
- *Business Flexibility* (Flexibilidade nos Negócios), inclui 17 indicadores;
- *Enterprise and Entrepreneurship* (Empresa e Empreendedorismo), inclui 9 indicadores;
- *Costs and Taxes* (Custos e Impostos), inclui 12 variáveis
- *International Engagement and Openness* (Integração Internacional e Abertura), inclui 16 variáveis.

É efectuado um ranking para cada categoria, sendo adoptado o procedimento seguinte:

Para cada uma das 84 variáveis/indicadores são apurados os resultados por país, e hierarquizados os países de acordo com esses resultados;

A cada país é atribuído um número de pontos em cada variável que é igual à posição obtida no ranking dessa variável (o primeiro classificado tem 1 ponto e o último 29 pontos);

O *score* de um determinado país numa dada categoria resulta da média aritmética simples dos pontos obtidos no conjunto das variáveis dessa categoria, o que representa o posicionamento médio do país nesse conjunto de variáveis;

Por último, os países são hierarquizados em cada categoria de acordo com o *score* obtido – de onde resultam 6 rankings distintos, um para cada categoria.

Os 84 indicadores foram escolhidos de modo a dar uma visão global do desempenho de cada país face à globalização e das suas condições de enquadramento.

A lista dos indicadores considerados em cada categoria encontra-se em anexo.

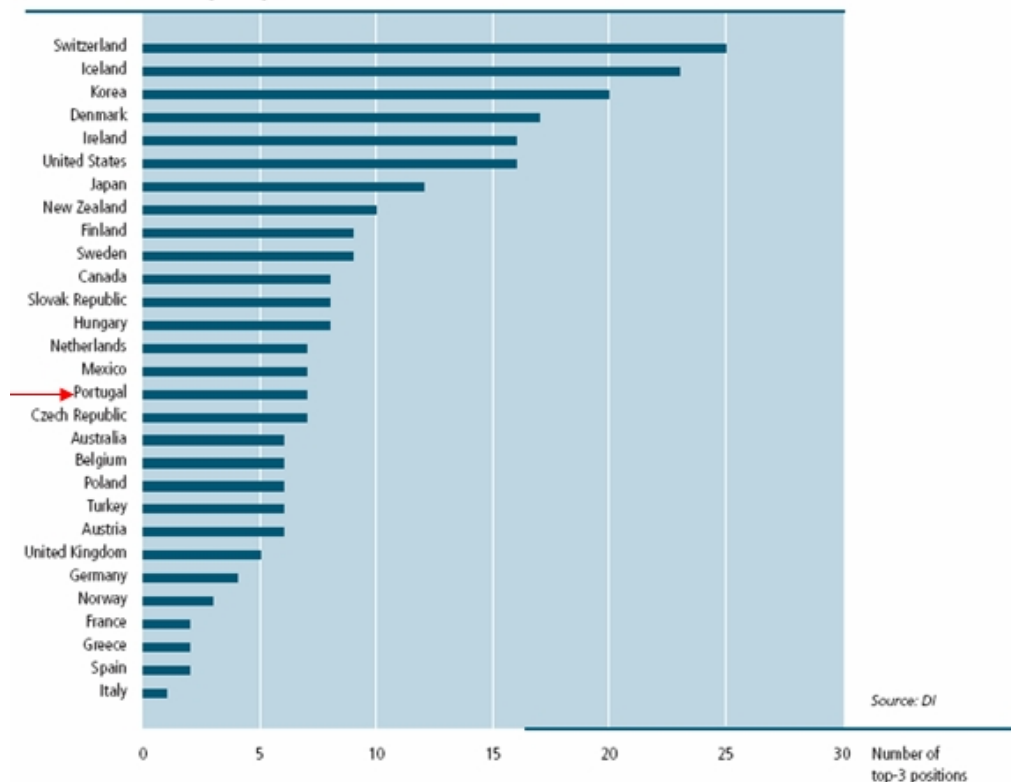
Os dados são retirados de fontes reconhecidas e comparáveis internacionalmente. As principais fontes são OCDE, IMD (Institute for Management Development), Fórum Económico Mundial, UNCTAD, OMC (Organização Mundial do Comércio), Banco Mundial, The CATO Institute e GEM (Global Entrepreneurship Monitor).

2. Panorama geral e desempenho de Portugal no *Global Benchmark 2008*

Na figura 1 apresenta-se o ranking geral de 2008 (tendo por base os 84 indicadores considerados), em que a pontuação de cada país resulta do apuramento do número de vezes em que este se classificou num dos 3 primeiros lugares nos rankings dessas variáveis.

Figura 1

Ranking do Top 3 do *Global Benchmark 2008*



Fonte: Confederation of Danish Industry

A Suíça continua a destacar-se em 2008 exibindo claramente mais posições “top-3” do que o resto dos países da OCDE. Os suíços alcançaram 25 posições “top-3”, mais duas do que no ano passado. A Suíça foi seguida pela Islândia, a Coreia do Sul, a Dinamarca, os Estados Unidos, e a Irlanda, tendo todos estes países mais de 15 posições “top-3” no total dos 84 rankings.

A figura 2 mostra os resultados de Portugal relativamente a algumas economias que, normalmente, estão no universo das nossas referências.

Portugal posiciona-se em 16º lugar no ranking do *Global Benchmark Report 2008*, subindo quatro posições face à edição de 2007 e doze posições face à de 2006.

A Irlanda e os Estados Unidos confirmam a classificação de 2007 e ocupam novamente o 5º e 6º lugar, respectivamente. A Espanha desce seis posições face a 2007 e fica em 28º lugar no ranking de 2008.

Figura 2

Posição no ranking do *Glogal Benchmark* nos anos 2006 a 2008

		Portugal	Espanha	Irlanda	EUA
Posição no ranking geral (+)	2006	28°	27°	7°	4°
	2007	20°	22°	5°	6°
	2008	16°	28°	5°	6°

(+) No total de 29 países

A figura 3 ilustra o desempenho de Portugal nas seis categorias do *Global Benchmark* comparativamente à Espanha, Irlanda e EUA.

Portugal aparece no 9º lugar da categoria dos custos e impostos acima da Irlanda (11º) e abaixo da Espanha (4º) e dos EUA (2º).

Relativamente à flexibilidade nos negócios, Portugal (17) e a Irlanda (16) atingem uma classificação próxima enquanto a Espanha ficou no 20º lugar.

Figura 3

Ranking das categorias⁽⁺⁾ do *Glogal Benchmark* 2008

Categorias	Portugal	Espanha	Irlanda	EUA
Crescimento e Desenvolvimento	27°	23°	3°	13°
Conhecimento e Competência	22°	20°	16°	10°
Flexibilidade nos Negócios	17°	20°	16°	4°
Empresa e Empreendedorismo	14°	23°	7°	2°
Custos e Impostos	9°	4°	11°	2°
Integração Internacional e Abertura	20°	19°	1°	23°

(+) No total de 29 países

Em matéria de empresas e empreendedorismo Portugal (14º) situa-se nove posições acima da Espanha (23º) e fica sete pontos atrás da Irlanda (7º).

Portugal (20º) classifica-se próximo da Espanha (19º) na área da integração internacional e abertura ao exterior colocando-se à frente dos EUA (23º). A Irlanda destaca-se, nesta categoria, com o seu 1º lugar em 29 países.

Nas variáveis do conhecimento e competências, bem como do crescimento e desenvolvimento, Portugal situa-se abaixo destes três países.

3. Os melhores e os piores desempenhos de Portugal

Nesta secção destacam-se os melhores e piores desempenhos de Portugal nas diversas variáveis que compõem o *Global Benchmark Report 2008*. Para o efeito consideram-se as classificações nos três primeiros e os três últimos lugares do ranking de cada indicador.

A figura 4 mostra as variáveis onde Portugal obteve as melhores e as piores classificações e as respectivas categorias.

Crescimento e Desenvolvimento

O objectivo desta categoria é o de procurar saber de que forma estão os países a lidar com a globalização. Esta secção inclui comparações do crescimento do PIB, da produtividade e diferentes parâmetros de exportação.

Portugal obtém um fraco resultado nesta categoria, alcançando o 27º lugar (em 29 países), com um *score* de cerca de 21 pontos.

Conhecimento e Competência

Esta categoria é integrada na perspectiva de que os níveis de conhecimento e competências são factores essenciais para manter a competitividade num mundo global, no qual países com custos mais elevados não conseguem competir com produtos normalizados.

Portugal obtém aqui também um mau resultado: 22º Lugar (em 29 países), com um *score* de cerca de 19 pontos, registando-se maior flutuação no comportamento das variáveis desta categoria.

Flexibilidade nos Negócios

A incorporação desta categoria tem por base o pressuposto de que a flexibilidade e adaptabilidade são condições necessárias para o sucesso num mundo global, em que as condições de mercado estão em permanente mudança.

Factores importantes para a flexibilidade dos negócios são o bom funcionamento do mercado de trabalho e a elevada participação de mão-de-obra, bem como um sector público que oferece condições para um ambiente empresarial estável, e promove a concorrência. A facilidade de acesso aos mercados de capitais e o seu bom funcionamento são também essenciais para o grau de flexibilidade empresarial.

Portugal obtém aqui um resultado intermédio, ao posicionar-se em 17º Lugar (em 29 países), com um *score* de cerca de 17 pontos, sendo que na maioria das variáveis obtém uma posição mediana.

Empresa e Empreendedorismo

Por detrás desta categoria está a ideia de que a mentalidade da população influencia o dinamismo da economia, sendo ingrediente crucial para uma estratégia global ganhadora a existência de empresas e a coragem individual para iniciar negócios.

Nesta categoria que Portugal situa-se a meio da tabela, 14º lugar (em 29 países), com um *score* de cerca de 15 pontos. Sendo que aqui encontramos a única variável onde Portugal se posicionou em último lugar, '*Entrepreneurship of managers*'.

Custos e Impostos

Aqui reúnem-se importantes indicadores de competitividade numa economia global, já que esta depende da relação entre a qualidade do produto e os custos de produção. Donde, os custos de produção e as condições fiscais serem indicadores de competitividade relevantes.

Portugal alcança aqui o seu melhor resultado: 9º classificado (em 29) com 12 pontos. É nesta categoria que encontramos a única variável que Portugal se posiciona em 1º lugar - 'permissão de emissões de CO2'.

Integração Internacional e Abertura

Uma mentalidade global entre agentes económicos é um factor importante para explorar as oportunidades da globalização. A abertura cultural, a atractividade do mercado de trabalho para os trabalhadores estrangeiros e os fluxos de IDE de e para o país são todos factores importantes na aferição do envolvimento internacional e da abertura desse país.

Portugal registou a posição: 20º lugar (em 29) com um score de cerca de 17 pontos, sendo que, ao contrário do registado nas outras categorias, em nenhuma variável o país ficou no fundo da tabela.

Figura 4

Portugal: Top-3 e Down-3 nos *Rankings* dos Indicadores⁽⁺⁾ do *Global Benchmark 2008*

Categorias	Top 3	Bottom 3
Crescimento e Desenvolvimento	—	<ul style="list-style-type: none"> • PIB - crescimento, 2007; (26º) • Crescimento da produtividade do trabalho, 2003-2007; (28º) • Valor acrescentado bruto por empregado no sector dos serviços, 2005; (25º)
Conhecimento e Competência	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivos fiscais para I&D, 2006-2007; (3º) • Nº de investigadores no campo da ciência e engenharia, 2005; (3º) • Diferença entre a percentagem de 25 a 34-anos e 45 a 54-anos, que atingiram pelo menos o ensino secundário (pp), 2005; (3º) 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedidos de patentes europeias, 2006; (25º) • Quota de 25 a 34 anos de idade, com um nível superior do ensino secundário, 2005; (27º) • Estudo OCDE, PISA (Programa Internacional de Avaliação Estudantil), 2006; (25º) • Participação dos adultos na educação e formação, 2006; (15º em 18 países) • Financiamento público em I & D nas tecnologias energéticas, 2005; (23º em 24 países)
Flexibilidade nos Negócios	—	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor da legislação de protecção do emprego, 2008; (25º) • Regulamentação do Trabalho, 2007; (26º)
Empresa e Empreendedorismo	—	<ul style="list-style-type: none"> • O espírito empresarial dos gestores (index 0-10), 2007; (29º)
Custos e Impostos	<ul style="list-style-type: none"> • Permissões de emissões de CO2 de acordo com protocolo- Quioto, em percentagem das emissões em 1990; (1ª) • Custos de trabalho para trabalhadores industriais por hora, 2006; (2º) • Limiar para imposto marginal mais elevado; (2º) 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de impostos ambientais, em percentagem do PIB, 2005; (25º) • Custos da electricidade para os clientes industriais, 2006; (26º)
Integração Internacional e Abertura	<ul style="list-style-type: none"> • Discriminação para com raça, género, etc., 2007; (3º) 	—

(+) No total de 29 países

4. Em Síntese

Analisando a edição de 2008 do *ranking* (*Global Benchmark Report*) pode-se avaliar o desempenho de Portugal durante o ano de 2007. Comparando estes resultados com os da edição anterior, relativa ao desempenho verificado em 2006, pode concluir-se que:

Portugal fez progressos suficientes no domínio das empresas e empreendedorismo que justificaram a ascensão ao 14º lugar, deixando a cauda do ranking (estava no 27º lugar em 2006).

Em matéria de custos de produção e fiscalidade, Portugal registou melhorias competitivas passando do 11º lugar, em 2006, para 9º lugar, 2007.

Relativamente à flexibilidade nos negócios e aos níveis de conhecimento e competências, Portugal tornou-se mais competitivo com reflexos no seu posicionamento no ranking de 2008. Com efeito, Portugal sobe uma posição na área da flexibilidade do ambiente de negócios e sobe duas posições nos conhecimentos e competências.

Portugal perdeu terreno nas questões de integração internacional e abertura, no período de 2006/2007. Deste modo, desce três lugares no *ranking* 2008, posicionando-se em 20º lugar.

Por último, Portugal mantém a mesma classificação no tocante ao crescimento e desenvolvimento, 27º lugar do *ranking* do *Global Benchmark Report*. Refira-se que Portugal permanece à frente da Itália, em 2006 e 2007, tendo sido ultrapassado pela Nova Zelândia em 2007, e posicionou-se à frente da França no mesmo ano.

Anexo: Identificação dos Indicadores do Global Benchmark Report 2008

Global Benchmark Report 2008. Ready for globalisation?				ID: 60
Variável/Indicador	Unidade	Peso	Fonte	
TOP 3 POSITIONS				
Contagem do número de vezes que um país fica num dos 3 primeiros lugares do ranking das variáveis abaixo listadas	nº	-	Global Benchmark Report 2008	
GLOBAL PERFORMANCE / GROWTH AND DEVELOPMENT (Average ranking of Countries)				
GDP-growth (%), 2007	rank	1/7	Consensus Economics, OECD, Economic Outlook No. 81 and Eurostat	
Labour productivity - GDP per working hour (USD per working hour), 2007	rank	1/7	The Conference Board and Groningen Growth and Development Centre, Total Economy Database, January 2008	
Growth in labour productivity - average annual growth in GDP per working hour (%), 2003-2007	rank	1/7	The Conference Board and Groningen Growth and Development Centre, Total Economy Database, January 2008 and OECD	
Growth in exports - average annual exports growth in real terms (%), 2002-2006	rank	1/7	OECD, Economic Outlook No. 81, Ecwin and Consensus Economics	
Export performance - export index divided by market index, (average), 2002-2006	rank	1/7	OECD, Economic Outlook No. 81 and DI	
Upmarket exports to EU15 (per cent of total export of goods to EU15), (average), 2002-2006	rank	1/7	Eurostat and DI-calculations	
Gross value added per employee in the service sector (euro), 2005	rank	1/7	Eurostat	
KNOWLEDGE AND COMPETENCE (Average ranking of Countries)				
R&D expenditures as a percentage of GDP, 2005	rank	1/23	OECD, STI 2007	
Public expenditure in R&D as a percentage of GDP, 2005	rank	1/23	OECD, STI 2007	
Tax incentives for R&D (rate of tax for a 1 USD of GDP subsidy), 2006-2007	rank	1/23	OECD, STI 2007	
Number of researchers in the field of science and engineering (Nº of PhD's per 1,000 inhabitants between the age of 25 and 34), 2005	rank	1/23	Eurostat and own calculations	
Quality of scientific research institutions (index 1-7), 2007	rank	1/23	WEF survey 2007	
University/industry research collaboration (index 1-7), 2007	rank	1/23	WEF survey 2007	
Knowledge transfer between companies and universities (index 0-10), 2007	rank	1/23	IMD survey 2007	
European patent applications (nº of patent applications per mio. Inhabitants), 2006	rank	1/23	European Patent Office, Annual report 2006 and Statistical Yearbook 2007	
Triadic patent families (number per mio. inhabitants), 2005	rank	1/23	OECD, Patent Database, September 2007	
Patent-'productivity' (patents granted pr. 1.000 R&D personel in business), 2004	rank	1/23	IMD 2007	
Share of 25 to 34-year-olds, who have attained at least upper secondary education (%), 2005	rank	1/23	OECD, Education at a Glance 2007	
Difference between share of 25 to 34-year-olds and 45 to 54-year-olds, who have attained at least upper secondary education(pp), 2005	rank	1/23	OECD, Education at a Glance 2007	
Share of 25 to 34-year-olds, who have attained tertiary education (%), 2005	rank	1/23	OECD, Education at a Glance 2007	
Difference between share of 25 to 34-year-olds and 45 to 54-year-olds, who have attained tertiary education (pp), 2005	rank	1/23	OECD, Education at a Glance 2007	
Average PISA-score in mathematical and scientific literacy, 2006	rank	1/23	OECD, PISA 2007	
Average PISA-score in skills in reading, 2006	rank	1/23	OECD, PISA 2007	
Student interest in science -PISA (% of students reporting as having a medium or high interest in different scientific areas (av. of all questions), 2006	rank	1/23	OECD, PISA 2007	
Annual expenditure on educational institutions as a percentage of GDP, 2004	rank	1/23	OECD, Education at a Glance 2007	
Expenditure and aid to students at tertiary education (percentage of GDP), 2004	rank	1/23	OECD, Education at a Glance 2007, 2006 and own calculations	
Share of graduates divided by subject - ranked according to the sum of the first two categories* (%), 2005	rank	1/23	OECD, PISA 2007	
Expenditure on education per student (USD per student), 2004	rank	1/23	OECD, Education at a Glance 2007, 2006 and DI calculations	
Adult participation in education and training (per cent of adult poulation), 2006	rank	1/23	Eurostat, EU Labour Force Survey, 2006	
Publicly financed R&D in energy technologies (share of GDP (per mille)), 2005	rank	1/23	IEA and IMF, 2008	
BUSINESS FLEXIBILITY (Average ranking of Countries)				
Strictness of employment protection legislation (index 0-100), 2008	rank	1/17	World Bank, Doing Business 2008	
Labour regulations (index 0-10), 2007	rank	1/17	IMD survey 2007	
Labour force participation rates (%), 2006	rank	1/17	OECD, Labour Force Statistics 2007	
Labour force participation rates for 55 to 64-year-olds (%), 2006	rank	1/17	OECD, Labour Force Statistics 2007	
Average annual hours actually worked per person in employment (hours), 2006	rank	1/17	OECD, Employment Outlook	
Incentive to work (index 0-10), 2007	rank	1/17	IMD survey 2007	
Public sector employment as a percentage of total employment (%), 2006	rank	1/17	OECD	
Bribing and corruption (index 0-10), 2007	rank	1/17	IMD survey 2007	
Burden of government regulation (index 1-7), 2007	rank	1/17	WEF survey 2007	
Government use of private suppliers - share of the government's total purchases of goods and services that are bought from private suppliers (%), 2006	rank	1/17	Eurostat and own calculations	
Interest rate spread, 2006	rank	1/17	WEF 2007	
Access to capital markets (index 0-10), 2007	rank	1/17	IMD survey 2007	
Stock market capitalization as a percentage of GDP, 2006	rank	1/17	IMD 2007	
Investment in ICT - household expenditures are not included in the figures (% of gross fixed investmen), 2005	rank	1/17	OECD, database on capital services, September 2007	
Internet users (per 1,000 inhabitants), 2006	rank	1/17	IMD 2007	
Broadband subscribers (per 1,000 inhabitants), 2005	rank	1/17	IMD 2007	
Renewable energy sources - excluding Hydro Power (% of electricity supply), 2006	rank	1/17	Energy Information Administration, 2007	
ENTERPRISE AND ENTREPRENEURSHIP (Average ranking of Countries)				
Economic freedom (index 0-10), 2005	rank	1/9	CATO, Economic Freedom of the World 2007	
Value system of society supporting competitiveness (index 0-10), 2007	rank	1/9	IMD survey 2007	
Flexibility and adaptability (index 0-10), 2007	rank	1/9	IMD survey 2007	
Entrepreneurship of managers (index 0-10), 2007	rank	1/9	IMD survey 2007	
Entrepreneurial activity - Percentage of adults (age 18-64) involved in entrepreneurial activity (%), 2007	rank	1/9	GEM 2002, 2004, 2005, 2006, 2007	
Number of days to start a business (days), 2006	rank	1/9	IMD 2007	
Legislation hindering company creation (index 0-10), 2007	rank	1/9	IMD survey 2007	
Venture capital investments as a percentage of GDP - Investments in business start-ups (% of GDP), 2003-2006 (average)	rank	1/9	Eurostat	
Average time to complete the procedure of closing a business (years), 2008	rank	1/9	World Bank, Doing Business 2008	

Anexo: Identificação dos Indicadores do Global Benchmark Report 2008 (continuação)

Global Benchmark Report 2008. Ready for globalisation?				ID: 60
Variável/Indicador	Unidade	Peso	Fonte	
COSTS AND TAXES (Average ranking of Countries)				
Working costs per hour for industrial workers (USD), 2007	rank	1/12	Confederation of Swedish Entreprise, October 2003 and April 2007 and DI calculations	
Annual growth in unit labour costs (%of the total economy), 2002-2006 (average)	rank	1/12	OECD, Economic Outlook	
Total tax revenue as a percentage of GDP, 2006	rank	1/12	OECD, Revenue Statistics 2006	
Effective marginal tax rate for higher wage earners (two-thirds more than an average industrial worker's salary), 2006	rank	1/12	OECD, Taxing wages 2006	
Combined effective marginal tax rate (including indirect taxes) for higher wage earners (two-thirds more than an average industrial worker's salary), 2006	rank	1/12	The Danish Ministry of Taxation 2007	
Threshold for highest marginal tax (share of average wage of na industrial worker)	rank	1/12	OECD tax database	
Corporation tax rate (%), 2007	rank	1/12	OECD, Tax Database 2007 and KPMG, Corporate Tax Rates Survey 2007	
Yield of environmental taxes as a percentage of GDP, 2005	rank	1/12	OECD, OECD/EEA database, January 2008	
Stringency of environmental regulations (index 1-7), 2007	rank	1/12	WEF survey 2007	
Electricity costs for industrial clients (USD per kWh), 2006	rank	1/12	IMD 2007, Eurostat and IMF	
Energy intensity (kJ per USD of GDP), 2002	rank	1/12	IMD 2007	
CO2-emission permissions according to the Kyoto Protocol (per cent of the emission in 1990)	rank	1/12	FCCC	
INTERNATIONALISATION AND OPENNESS (Average ranking of Countries)				
Business environment attractiveness for foreign high-skilled workers (index 0-10), 2007	rank	1/16	IMD survey 2007	
Share of foreign students at tertiary education institutions (per cent of all students), 2005	rank	1/16	OECD, Education at a Glance 2005, 2006 og 2007	
Attitudes towards globalisation (index 0-10), 2007	rank	1/16	IMD survey 2007	
Cultural openness - national culture open towards foreign ideas (index 0-10), 2007	rank	1/16	IMD survey 2007	
Discrimination towards race, gender, etc. (index 0-10), 2007	rank	1/16	IMD survey 2007	
Freedom to trade internationally (index 0-10), 2005	rank	1/16	CATO, Economic Freedom of the World, 2007	
Efficient customs authorities (index 0-10), 2007	rank	1/16	IMD survey 2007	
Foreign trade (exports and imports) as a percentage of GDP, 2006	rank	1/16	OECD, The World Bank and Eurostat	
Exports as a percentage of GDP, 2006	rank	1/16	OECD, The World Bank and Eurostat	
Exports to emerging markets (non-OECD countries) as a percentage of total exports, 2005	rank	1/16	OECD, STAN Bilateral Trade Database 2006	
Direct investments from abroad as a percentage of GDP, 2006	rank	1/16	UNCTAD, World Investment Report 2007 og IMF	
Direct investments abroad as a percentage of GDP, 2006	rank	1/16	UNCTAD, World Investment Report 2007	
Direct investments in emerging markets as a percentage of GDP, 2005	rank	1/16	OECD	
Foreign ownership of domestic inventions (%), 2001-2003 (av.)	rank	1/16	OECD, Patent Database, June 2007	
Domestic ownership of foreign inventions (%), 2001-2003 (av.)	rank	1/16	OECD, Patent Database, June 2007	
Share of patents with foreign co-inventors (%), 2001-2003 (gns.)	rank	1/16	OECD, Patent Database, June 2007	

*Life sciences, physical sciences, math/statistics and computing; Engineering, manufacturing and construction;

